- 1- Converter para decimal os seguintes números binários:
 - a) 10011 b) 11100010 c) 1000001 d) 1,1 e) 1100,01 f) 1000,001
- **a)** $10011 \dots 2^4 + 2^1 + 2^0 = 19$
- b) $11100010 \dots 2^7 + 2^6 + 2^5 + 2^1 = 226$
- c) $1000001 \dots 2^6 + 2^0 = 65$
- d) $1,1 \dots 2^0 + 2^{-1} = 1,5$
- e) $1100,01 \dots 2^3 + 2^2 + 2^{-2} = 12,25$
- f) $1000,001 \dots 2^3 + 2^{-3} = 8,125$
- 2- Converter para binário os seguintes números decimais:
 - a) 23 b) 2615 c) 2,5 d) 0,1 e) 3,8 f) 10,05
- a) 23 10111
- b) 2615 **101000110111**
- c) 2,5 **10,1**
- d) 0,1 **0,000110011001100**...
- e) 3,8 **11,110011001100**...
- f) 10,05 **1010,0000110011001100**...
- 3- Um computador armazena números reais utilizando 1 bit para o sinal do número, 7 bits para o expoente e 8 bits para a mantissa. Admitindo que haja arredondamento, como ficariam armazenados os seguintes números decimais?
 - a) 265 b) 12,5 c) -445,25 d) -0,1 e) -12,8 f) 2500,05



Os sete bits do expoente variarão de 0000001 até 1111110, isto é, de 1 até 126. Como precisamos representar expoentes negativos, vamos considerar que 63 representa 0 (zero), fazendo um deslocamento no conjunto dos números a serem representados. Assim, o expoente a ser representado deverá ser somado a 63, para obter-se o valor a ser escrito nos sete bits reservados para o expoente. Dessa forma, quando se escrever 0000001, estaremos representando – 62, pois –62 + 63 vale 1 (0000001). Para representar o expoente 0 (zero), deve-se escrever 63 (0111111), pois 0+63=63. Para representar –1 escreve-se 62 (-1+63 = 62); para ter-se o expoente +1, representa-se 64 (1+63 = 64). O maior expoente será, portanto, 126-63=63. Dessa forma os expoentes, na forma normalizada, variarão de -62 a + 63.

Lembramos que o expoente 0000000 será utilizado para o "underflow" gradual, forma não normalizada, permitindo obter valores mais próximos a zero que os da forma normalizada. Nesse caso, o expoente passa a valer –62 e a mantissa deixa de estar normalizada, passando a ser:

0, _ _ _ _ _ .

a) 265 100001001 1,00001001 x 2⁽⁸⁾ 8 + 63 = 71 ...(em sete bits) ... 1000111

0 1 0 0 0 1 1 1 0 0 0 0 1 0 1

b) 12,5 1100,1 1,10010000 x $2^{(3)}$ 3 + 63 = 66 ... 1000010

0 1 0 0 0 1 0 1 0 1 0 0 1 0 0

c) -445,25 -1101111101,01 1,1011110101 x 2⁽⁸⁾ 8 + 63 = 71 ... 1000111

1 1 0 0 0 1 1 1 1 0 1 1 1 0 1

d)–0,1 ... –0,000110011001100...(dízima periódica)...-1,100110011 x $2^{(-4)}$ -4 + 63 = 59 ... 0111011

1 0 1 1 1 0 1 1 0 0 1 1 0 0 1 0

e) $-12.8 \dots -1100.11001100\dots$ (dízima periódica)... $-1.100110011 \times 2^{(3)} 3+63 = 66 \dots 1000010$

1 1 0 0 0 1 0 1 0 1 0 1 1 0 1 0

f) 2500,05 ... 100111000100,000011001100...(dízima periódica)... 1,001110001 x 2⁽¹¹⁾ 11+63 = 74 ... 1001010

0 1 0 0 1 0 1 0 1 1 1 1 1 0 0 1

- 4 (a) Qual o valor verdadeiramente representado em cada caso acima?
- a) 265 (exato)
- b) 12,5 (exato)
- c) -445,25 (-445)

d)
$$-0.1 \rightarrow (-0.000110011010) = -(2^{(-4)} + 2^{(-5)} + 2^{(-8)} + 2^{(-9)} + 2^{(-11)}) = -0.10009765625$$

e)
$$-12.8 \rightarrow (-1100,11010) = -12,8125$$

f)
$$2500.05 \rightarrow (1.00111001 \times 2^{(11)}) = 100111001000 = 2504$$

(b) Maior número positivo: 01111110111111111

$$M = 1,111111111 \times 2^{(63)} = (2-2^{(-8)}) \times 2^{(63)} = 1,84107... \times 10^{19}$$

Menor número positivo:

Forma não normalizada: 00000000000000001 $m = 0.00000001 \times 2^{(-62)} = 2^{(-8)} \times 2^{(-62)} = 2^{(-70)} = 8.47032... 10^{-22}$

(c) Qual o menor número maior que 100, nele representável?

$$100 = 1100100 = 1,10010000 \times 2^{(6)}$$

O próximo número será: 1,10010001 x $2^{(6)} = 1100100,01 = 100,25$

(d) Qual o maior número menor que 20, nele representável?

$$20 = 10100 = 1,01000000 \times 2^{(4)}$$

O número anterior será: $1,001111111 \times 2^{(4)} = 10011,1111 = 19,9375$

(e) Quais os erros absoluto e relativo ao se tentar nele representar os números: m = 25.5, n = 120.25, p = 2.5, a = 460.25, b = 450.75? O erro relativo de qualquer número, ao ser representado, será inferior a $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$, onde 8 é o número de bits da mantissa.

 $m = 25,5 = 11001,1 = 1,10011000 \times 2^{(4)}$... exato $n = 120,25 = 1111000,01 = 1,11100001 \times 2^{(6)}$... exato $p = 2.5 = 10.1 = 1.01000000 \times 2^{(1)}$... exato a = 460,25 = 111001100,01, representado por: 1,11001100 x $2^{(8)} = 460$

erro absoluto igual a 0.01 = 0.25erro relativo igual a 0,25 / 460 \approx 5,5 x $10^{(-4)}$ < $2^{(-8)}$ \approx 4 x $10^{(-3)}$

b = 450,75 = 111000010,11, representado por 1,11000011 x $2^{(8)} = 451$ erro absoluto igual a 0,25

erro relativo igual a $0.25/451 \approx 5.6 \times 10^{(-4)} < 2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$

(f) Usando os valores acima, trabalhando em binário, qual o resultado das operações abaixo, bem como os erros absoluto e relativo? m + n, $m \cdot p$, $n \cdot p$, a + b, a - b, a / n

Obs: nas operações matemáticas, além da propagação dos erros que os operadores trazem, ao final de cada operação, pode ocorrer

arredondamento, trazendo mais erros para o resultado. Isso precisa ser previsto.

Calcularemos os resultados das operações e os erros relativos, podendo os erros absolutos serem estimados pela multiplicação dos erros relativos pelos resultados das operações.

```
m + n

m = 1,10011000 \times 2^{(4)}

n = 1,11100001 \times 2^{(6)}
```

para fazer a soma vamos desnormalizar o número com menor expoente, para que assuma o expoente do maior.

$$m = 0,0110011000 \times 2^{(6)}$$

 $n = 1,1110000100 \times 2^{(6)}$

somando-se obtem-se:

$$m + n = 10,01000111 \times 2^{(6)}$$

normalizando-se o resultado, haverá arredondamento, com a redução de um bit, e o surgimento de mais uma causa de erro.

```
m + n = 1,00100100 x 2^{(7)} = 10010010,0 = 146,0 erro absoluto de 0,25 originado pelo bit arredondado erro relativo de 0,25 / 145,5 ≈ 1,8 x 10^{(-3)} < 2^{(-8)} ≈ 4 x 10^{(-3)}
```

Observe-se que as parcelas m e n , neste caso, não traziam erro; se trouxessem, haveria propagação desses erros, além do arredondamento já referido.

m . p
$$m = 1,10011000 \times 2^{(4)}$$

$$p = 1,01000000 \times 2^{(1)}$$

m.p = 1,111111110 x
$$2^{(5)}$$
 = **63,75** (exato)

neste caso nem há propagação de erros, inexistentes em m e p, nem há arredondamento do resultado.

```
n . p  n = 1,11100001 \ x \ 2^{(6)}   p = 1,01000000 \ x \ 2^{(1)}   n . p = 10,0101100101 x 2^{(7)} , o resultado não está normalizado; é preciso normalizá-lo.
```

n . p = 1,00101101 x $2^{(8)}$ = **301**, com arredondamento do resultado.

```
O resultado exato é: 300,625 . erro absoluto de 0,375 erro relativo de 0,375 / 300,625 \approx 1,25 x 10^{(-3)} < 2^{(-8)} \approx 4 x 10^{(-3)} a + b a = 1,11001100 \text{ x } 2^{(8)} \text{ , com erro relativo de 5,5 x } 10^{(-4)} b = 1,11000011 x 2^{(8)} , com erro relativo de 5,6 x 10^{(-4)}
```

a + b = 11,10001111 x $2^{(8)}$, que ao ser normalizado e arredondado para 8 bits, fica: a + b = 1,11001000 x $2^{(9)}$ = 912, sendo 911 o resultado exato. O erro relativo é, portanto, 1 / 911 \approx 1,1 x $10^{(-3)}$.

Podemos estimar este erro pelos erros das parcelas. O erro relativo da soma é igual à soma dos erros relativos das parcelas, ponderados pela participação de cada parcela na soma. Sendo ε o erro relativo, o erro relativo seria: $\varepsilon(a+b) \approx \varepsilon(a)$. $a/(a+b) + \varepsilon(b)$. b/(a+b). No caso: $\varepsilon(a+b) \approx 5.5 \times 10^{(-4)}$. $460/911 + 5.6 \times 10^{(-4)}$. $451/911 \approx 5.6 \times 10^{(-4)}$. Entretanto, o erro relativo foi bem maior, sendo $1/911 \approx 1.1 \times 10^{(-3)}$. A razão foi o arredondamento feito no final, para manter os oito bits da mantissa. O erro relativo acrescentado será menor que $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$. O erro relativo será menor que $5.6 \times 10^{(-4)} + 4 \times 10^{(-3)}$.

```
a - b

a = 1,11001100 \times 2^{(8)}, com erro relativo de 5,5 x 10^{(-4)}

b = 1,11000011 \times 2^{(8)}, com erro relativo de 5,6 x 10^{(-4)}
```

a-b=0,00001001 x $2^{(8)}$ = $\boldsymbol{9}$, sendo 9,5 o resultado exato. O erro relativo é, portanto, 0,5 / 9 ≈ 5.6 x $10^{(-2)}$.

Podemos estimar este erro pelos erros de a e b. O erro relativo da subtração é igual à soma dos erros relativos das partes, ponderados pela participação de cada parte na subtração. Sendo ϵ o erro relativo, podemos estimar: $\epsilon(a-b) \approx \epsilon(a)$. $a/(a-b) + \epsilon(b)$.b/(a-b). No caso: $\epsilon(a-b) \approx 5.5 \times 10^{(-4)}$. $460/9 + 5.6 \times 10^{(-4)}$. $450/9 \approx 5.6 \times 10^{(-2)}$ Esse erro já é bem superior ao erro do eventual arredondamento, que seria $2^{(-8)} \approx 4 \times 10^{(-3)}$.

Insisto que, tanto na subtração como na soma, não se subtrai erros, erros são sempre somados por seus valores absolutos, admitindo-se sempre a pior hipótese, por segurança. Na previsão dos erros, erra-se sempre para mais, nunca para menos.
a / n

```
a = 1,11001100 \times 2^{(8)}, com erro relativo de 5,5 x 10^{(-4)}
```

 $n=1,11100001 \ x \ 2^{(6)} \ , \ valor \ exato$ a / n \approx 0,111101001 x $2^{(2)}=1,11101001 \ x \ 2^{(1)}=$ **3,82031** , sendo 3,82744 o resultado, com cinco casas decimais. O erro relativo é, portanto, 0,00713/3,82 \approx 0,0019 .

Neste exemplo, além da propagação do erro do componente $\bf a$, há, ainda, o arredondamento da operação, com erro relativo de 4 x $10^{(-3)}$, conforma já citado.

O erro obtido, 1,9 x 10⁽⁻³⁾, é bem inferior ao erro máximo pelo arredondamento.

- 5 Seja um computador binário, cujo sistema de ponto flutuante tenha 1 bit para o sinal do número, 5 bits para o expoente e 6 bits para a mantissa, num total de 12 bits. Responda:
- a- qual o menor número positivo e o maior número positivo nele representável ?
- b- qual o maior $\varepsilon > 0$, tal que $4.25 + \varepsilon = 4.25$
- c- qual o menor número maior que 4,25, nele representável?
- d- qual o maior número menor que 80, nele representável?
- e- efetue, nele, a multiplicação 0,8 x 5 e indique o resultado.

A gama de variação do expoente é de 00001 a 11110; isto é, de 1 a 30. Tomando 15 como representando o zero, 1 será -14 e 30 será mais 15. Nos cinco bits reservados para o expoente, representaremos o expoente desejado mais quinze. Assim, quando quisermos representar o expoente -14 escreveremos +1, quando desejarmos o expoente zero, representaremos +15, quando quisermos o expoente +15, representaremos +30.

a- menor número positivo

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Estou assumindo que se trata do menor número não normalizado, para podermos chegar ainda mais próximo a zero (underflow gradual). $m=0,000001 \ x \ 2^{(-14)}=2^{(-20)}$

maior número positivo

_	_	_	_			_		_	_	_	_
0	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1

$$M = 1,1111111 \times 2^{(15)} = (2-2^{(-6)}) \times 2^{(15)} = 65024$$

b- maior $\varepsilon > 0$, tal que $4,25 + \varepsilon = 4,25$

 $4,25 = 100,01 = 1,000100 \times 2^{(2)}$

 ϵ = 0,000000011111111 x $2^{(2)}$, para que, ao somar com 4,25= 1,0001000000000 x $2^{(2)}$, o resultado, ao ser arredondado para mantissa com seis bits depois da vírgula, mantenha o valor original de

4,25, pois o restante não altera os seis bits após a vírgula.

Logo $\varepsilon = 0.0000000111111111 \times 2^{(2)}$, que ao ser normalizado fica: $\varepsilon = 1,111111 \times 2^{(-6)}$. Logo $\varepsilon = (2-2^{(-6)}) \times 2^{(-6)} = 127/64/64$ $\varepsilon = 0.031005859375$

c- próximo número maior que 4,25 $1,000101 \times 2^{(2)} = 100,0101 = 4,3125$

d- maior número menor que 80

$$80 = 1010000 = 1,010000 \times 2^{(6)}$$

1,001111 \times 2^{(6)} = 1001111 = **79**

79 é o maior número menor que 80, nele representável

e- calcular 0,8 x 5 $0.8 = 0.110011001100... = 1.100110 \text{ x } 2^{(-1)}$ $5 = 101 = 1,010000 \times 2^{(2)}$ $0.8 \times 5 = 1.11111111 \times 2^{(1)} \approx 10,000000 \times 2^{(1)} = 1,000000 \times 2^{(2)} = 4.0$